



No dia 20 de outubro, o Palácio dos Desportos, em Torres Novas, foi palco do I Encontro Nacional sobre as Doenças Neurodegenerativas – Alzheimer, Parkinson e Esclerose Múltipla, que contou com o forte apoio do Município de Torres Novas. Esta iniciativa resultou da vontade da Associação Alzheimer Portugal, da Associação Portuguesa de Parkinson e da Associação Movimento de Esclerose Múltipla do Médio Tejo que juntaram esforços para promover uma reunião conjunta sobre os desafios comuns e específicos das três doenças, procurando refletir, através duma abordagem multidisciplinar, sobre as problemáticas, a prevenção e a intervenção nestas doenças.

O encontro contou com mais de 500 participantes provenientes de todo o país, entre os quais diversos especialistas, médicos, investigadores, enfermeiros, terapeutas, técnicos sociais, estudantes, doentes, cuidadores, autarcas e jornalistas. Os oradores dividiram-se em seis painéis e foi sublinhado o facto de, em relação a qualquer destas três doenças neurodegenerativas, haver a ideia de que o número de pessoas diagnosticadas é muito inferior ao real, não estando uma parte delas corretamente diagnosticadas.

A sessão de boas vindas contou com a presença do presidente da Câmara, Pedro Ferreira, do presidente da Associação Alzheimer Portugal, José Carreira, da vice-presidente da Associação Portuguesa Doentes de Parkinson, Ana Telma Botas, e da presidente da Associação Movimento Esclerose Múltipla do Médio Tejo, Palmira Batista.

O primeiro painel foi dedicado a "Um olhar tridimensional: convergências e divergências nas doenças neurodegenerativas", com moderação de Isabel Ambrósio, diretora do serviço neurologia do Centro Hospitalar Médio Tejo. Rui Pedrosa, chefe do serviço de neurologia do Hospital dos Capuchos Lisboa, falou sobre "Doenças Degenerativas", seguindo-se "A importância da intervenção e reabilitação nas doenças neurodegenerativas" abordada por

Manuel Domingos, neuropsicólogo no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, e Hugo Miragaia, professor do Departamento de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde de Alcoitão.

O segundo painel, "O Futuro começa Hoje", teve como moderadora Paula Guimarães, da Fundação Montepio. Isabel Alonso, neurocientista no Centro Genético Preditivo e Preventivo da Universidade do Porto, falou sobre "Como prevenir as doenças neurodegenerativas" e Filomena Girão, advogada da FAF e responsável pela área do Direito da Saúde, abordou "Os direitos de hoje e os de amanhã das pessoas com doenças neurodegenerativas".

O terceiro painel, com moderação de Manuel Matos, psicólogo e psicanalista, centrou-se nas "Transformações na identidade e qualidade de vida das pessoas com doenças neurodegenerativas". Idalina Aguiar, doente de Alzheimer, João Pedro Belo, doente de Parkinson, e Manuel António Garcia Subtil, doente de Esclerose Múltipla, falaram da sua experiência com as respetivas patologias.

O quarto painel abordou o "Cuidar de quem cuida – familiares e cuidadores formais: uma prioridade", com moderação do cuidador Fernando Correia. Pedro Carvalho, Alice Fonseca e Elsa Duarte falaram das suas experiências de cuidadores de doentes de Alzheimer, Parkinson e Esclerose Múltipla. Discutiu-se depois o tema "A importância da resiliência psicológica e gestão de stress dos cuidadores", com intervenção de Sara Alves, gerontóloga no Centro Atendimento 50+ da Unidade Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos da ICBAS-UP.

O quinto painel incidiu sobre "Que paradigma de cuidados para o futuro das instituições?", com moderação de Tiago Leite, diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém. Joaquim Ferreira, neurologista e diretor do Campus Neurológico Sénior de Torres Vedras, abordou o tema "Acolher e cuidar: adaptação dos serviços às especificidades das doenças neurodegenerativas". De seguida, foi a vez de Maria João Quintela, membro da direção da CNISS – Confederação Nacional das IPSS, falar da "adaptação das IPSS às especificidades das doenças neurodegenerativas".

Por fim, o sexto painel centrou-se na "Sensibilização, divulgação e intervenção nas doenças neurodegenerativas", com moderação da jornalista da TVI Patrícia Matos. "O Papel do Poder Local" foi discutido por Pedro Ferreira, presidente da Câmara de Torres Novas e Pedro Ribeiro, presidente da Câmara de Almeirim. Abordando-se de seguida "O papel dos Media", com José Alberto Carvalho e Fernando Correia, jornalistas da TVI.

As intervenções de encerramento estiveram a cargo do presidente da Câmara, Pedro Ferreira, da vereadora Elvira Sequeira, do coordenador nacional dos Cuidados Continuados Integrados, Manuel Lopes, e do diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, Tiago Leite.

